

● PANDEMIA EM ALTA

Rio passa SP em mortes por dia

Município tem em média 60 óbitos diários

ORio ultrapassou a cidade de São Paulo em número de mortes diárias por coronavírus, se considerada as duas últimas semanas. O alerta foi publicado pela Fiocruz na terça-feira, em nota técnica do grupo de pesquisa 'Monitora Covid-19'. Segundo o estudo, a capital carioca tem média de 60 mortes diárias contra 35 em São Paulo, nos últimos 14 dias.

O Estado de São Paulo recuou esta semana da bandeira verde para a amarela, endurecendo as medidas de flexibilização, como redução no horário de funcionamento do comércio. No Rio, a pressão é grande por parte das instituições que estudam a pandemia. O Comitê Científico já sugeriu ações mais enérgicas, assim como Fiocruz, UFRJ e Ministério Público do Rio

(MP-RJ). Mas estado e município ainda não anunciaram qualquer medida.

Em números absolutos, a capital paulistana tem 14.008 óbitos, e o Rio 13.405. A Fiocruz ressalta, no entanto, que "São Paulo, que sempre apresentou os piores índices da doença, aparece agora em segundo lugar".

A Secretaria de Estado de Saúde (SES) vai iniciar hoje o programa de ampliação de testes para Covid-19. O agendamento começou ontem pelo aplicativo Dados do Bem. Os testes serão realizados no Hospital Estadual Alberto Torres e na Unidade de Pronto Atendimento (UPA) Colubandê, em São Gonçalo; e no Hospital Regional do Médio Paraíba Dra. Zilda Arns, em Volta Redonda. A capacidade total será para 1.500 exames por dia.

Mais leitos para doentes

•Com a taxa de ocupação na rede do SUS (unidades municipais, estaduais e federal) em 92% (enfermaria, 85%) o governo do estado abrirá leitos cofinanciados, ou seja, custeados pelo estado. Serão 1.053 leitos de UTI e 126 leitos com suporte ventilatório espalhados nas nove regiões de saúde. O impacto financeiro dessa norma é de R\$ 157 milhões, informou a Secretaria de Estado de Saúde. O secretário Carlos Alberto Chaves afirmou que esses leitos terão que ser regulados integralmente pelo estado. "Há uns 15 dias fomos às unidades públicas e não-públicas, mas que estavam habilitadas, e encontramos algumas não-conformidades".

● É HOJE!

Começa pré-matrícula

Site recebe inscrições para unidades da rede estadual

A secretaria estadual de Educação (Seeduc) abre hoje a pré-matrícula para mais de mil unidades de ensino. As inscrições devem ser feitas no site Matrícula Fácil (www.matriculafacil.rj.gov.br). A primeira fase segue como critérios de preferência: alunos com deficiência, alunos com

até 18 anos incompletos, permanência na rede pública, proximidade da residência. Em caso de empate, a prioridade de matrícula será para o aluno mais novo.

No site Matrícula Fácil, o aluno encontrará informações sobre como se inscrever; escolas com vagas disponíveis;

idade para cada série ofertada; como e quando confirmar a matrícula na escola.

A relação dos alocados será divulgada no site no dia 30 de dezembro. Os alunos alocados devem ligar para a unidade e agendar dia e horário, entre 4 e 14 de janeiro, para confirmar a matrícula na escola.

● 'CAIU UM FILETE E PAROU'

REGINALDO PIMENTA



Com torneiraseca no Méier, Enoré Rodrigues se refugiou em Maricá

Caminhão-pipa: espera longa

Moradores sem água relatam falha no serviço de emergência

Os moradores de um condomínio no Méier, Zona Norte, estão mobilizados para driblar a falta d'água que atinge o prédio na Travessa Teixeira, desde o dia 25. As contas, no entanto, não param de chegar. Até a que vence em fevereiro já foi entregue. A falha na bomba na Elevatória do Lameirão, prejudicou 26 localidades ontem e deve atingir outras 40 hoje (confira o mapa www.cedae.com.br/economizeagua)

Os condôminos do Méier pagaram R\$ 1 mil por dois caminhões-pipa na semana passada e pedirão mais um. Síndico do prédio, Domingos José da Silva diz que tentou chamar o caminhão da Cedae, mas a água não foi entregue.

"Essa noite voltou a cair um filete e parou. Vou precisar contratar um terceiro caminhão-pipa. Há duas pessoas

acamadas, muitos idosos. Pedi o caminhão da Cedae, que me deu prazo de cinco dias para chegar e até agora, nada", conta Domingos José no sétimo dia de espera.

Enoré Rodrigues, 71, levou a família para a casa de praia em Itaipuaçu, em Maricá, Região dos Lagos. Diabético, hipertenso e operado no coração, voltou ontem ao Méier, mas não ficou porque ainda está sem água.

A Defensoria Pública do Rio oficiou a Cedae com prazo de 24 horas para prestar informações mais claras sobre rodízio de abastecimento. O órgão acompanha os resultados do plano de manobra da Cedae.

A Cedae informou que organiza procedimento para que clientes afetados e que não possuem medidor possam, a partir da semana que vem, solicitar revisão das contas d'água.